



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
EXERCÍCIO 2018-2021



Barra Funda, dezembro de 2017.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1 OBJETIVOS	7
1.1 OBJETIVO GERAL.....	7
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
2.1 HISTÓRICO	8
2.2 LOCALIZAÇÃO	9
2.3 POPULAÇÃO	10
2.4 DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO	11
2.4.1 CLIMA	11
2.4.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH	12
2.4.3 POPULAÇÃO RESIDENTE POR FIXA ETÁRIA E SEXO (2010) ...	12
2.4.4 ASPECTOS ECONÔMICOS	133
2.4.4.1 ECONOMIA	13
2.4.4.2 SANEAMENTO BÁSICO.....	14
2.4.4.3 HIDROGRAFIA E PATIBILIDADE DA AGUA	14
2.4.4.4 DESTINO LIXO GERADO	15
2.5 EDUCAÇÃO E CULTURA	15
2.5.1 DOCENTES NA ESCOLA MUNICIPAL E ESTADUAL 2013	16
2.6 HABITAÇÃO.....	177
2.6.1 SOCIEDADES ORGANIZADAS	17



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

3 A SAÚDE MUNICIPAL	20
3.1. RECURSOS HUMANOS	21
3.2 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO EM SAÚDE	25
3.3 DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO	28
3.3.1 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	28
3.3.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	29
3.3.3 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	30
3.3.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	31
3.4 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	31
3.5 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	32
3.6 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	32
4 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	35
4.1 INFRA-ESTRUTURA DA UNIDADE DE SAÚDE	35
4.2 SERVIÇOS PRESTADOS NA SECRETARIA.....	36
4.3 REALIZAÇÃO DE PROC. DE MÉDIA COMPLEXIDADE	40
4.4 ENCAMINHAMENTOS PARA ESPECIALIDADES MÉDICAS.....	40
4.5 ENCAMINHAMENTOS PELO SUS ATRAVÉS DA 15ª COORDENADORIA DE SAÚDE DE PALMEIRA DAS MISSÕES	41
4.6 PRINCIPAIS DIFICULDADES EXISTENTES NA SECRETARIA	43
5ANEXOS.....	45
5.2 LISTA DE MEDICAMENTOS ENTREGUES PELA SECRETARIA DA SAÚDE DE BARRA FUNDA, NA FARMÁCIA DO POSTO DE SAÚDE E NOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.....	45



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

INTRODUÇÃO

Falar em SAÚDE remete ao bem estar físico e mental. Diversos aspectos da vida cotidiana têm influência direta na manutenção do equilíbrio fisiológico dos órgãos e sistemas no corpo humano. Estes fatores externos, que envolvem a vida em sociedade, muitas vezes têm tornado este equilíbrio interno uma tarefa difícil. O bem estar da família, as condições de moradia, de trabalho e renda, de lazer, além de outras razões que impliquem em melhoria da qualidade de vida, são condições que tem transcendência fundamental na saúde coletiva.

O Brasil tem um dos maiores sistemas público de saúde do mundo. O Sistema Único de Saúde (SUS) abrange desde um simples atendimento ambulatorial até um complexo transplante de órgãos, procurando garantir acesso integral, universal e gratuito para toda a população brasileira. O SUS está amparado por um conceito ampliado de saúde, em que a universalidade do atendimento rompeu com a lógica adotada em outros países.

No Brasil, não só os contribuintes da previdência, mas todos os cidadãos têm direito ao atendimento de saúde público e gratuito, incluindo consultas, exames, internações e tratamentos nas unidades públicas, privadas ou filantrópicas contratadas pelo gestor público. A oferta desses serviços aliada às ações de prevenção e promoção da saúde, como campanhas de vacinação, controle de doenças e vigilância em saúde, atinge a vida de cada um dos cidadãos.

Criado em 1988, pela Constituição Federal, para ser o sistema de saúde de todos os brasileiros, o SUS surgiu com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população. Mais do que oferecer a medicina curativa, ele se propõe a promover a saúde, com prioridade para as ações preventivas e democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos a sua saúde. O SUS constitui um projeto social



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

único que se materializa por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da população.

Antes da criação do SUS, a saúde não era considerada um direito social. O modelo de saúde adotado até então dividia os brasileiros em três categorias: os que podiam pagar por serviços de saúde privados; os que tinham direito à saúde pública por serem segurados pela previdência social (trabalhadores com carteira assinada); e os que não possuíam direito algum.

Outra contribuição significativa do SUS foi à descentralização das decisões, responsabilidades, atribuições e recursos. Não há hierarquia entre União, estados e municípios, mas há competências para cada um desses três gestores do SUS. As esferas de governo são parceiras na condução da política de saúde no País. As atribuições de cada um estão definidas nas normas operacionais básicas do Ministério da Saúde e na Lei 8.080, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.

O modelo do SUS inclui o cidadão não apenas como usuário, mas também como participante da gestão do sistema. A Lei Orgânica da Saúde estabelece dois importantes mecanismos de participação da população: as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde. A comunidade, por meio de seus representantes, pode opinar, definir, acompanhar e fiscalizar as ações de saúde nas três esferas de governo.

Nesta perspectiva, o Sistema Único de Saúde está sendo construído com participação de gestores, usuários e profissionais da área da saúde.

Sabemos que as demandas de saúde são ilimitadas, porém os recursos são limitados. Cabe então a sociedade eleger as prioridades para que se utilize a melhor forma os recursos financeiros existentes. Em Barra Funda, tem-se um sistema de saúde que consegue abranger todos os níveis de atenção, desde o início de um tratamento na Unidade Básica de Saúde do município até a internação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

e procedimentos de alta complexidade, com suporte diagnóstico que acompanha a tecnologia atual. Tem-se, portanto, os ingredientes básicos para se ter condições de saúde satisfatórias.

No entanto, atualmente, vários são os descontentamentos com o modelo de gestão em saúde, oriundos de diversas dificuldades. É preciso que o Plano Municipal de Saúde aponte soluções compatíveis com os compromissos assumidos por todos os representantes na área da saúde, com ações que sejam capazes de contemplar as principais diretrizes de universalidade, equidade e integralidade que regem o Sistema Único de Saúde – SUS.

Para uma efetiva gestão participativa é preciso ainda que o gestor municipal tenha o apoio de sua equipe de trabalho, colaboradores diversos e da comunidade, para fazer o que deve ser feito e tome as decisões certas no momento certo.

Assim sendo, este Plano Municipal de Saúde será um importante instrumento de gestão, baseado no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, no Orçamento e traduzirá a política de saúde que será desenvolvida nos próximos quatro anos, baseado em indicadores e diagnósticos de saúde e nas demandas do município, a fim de consolidar a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

1 OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Traçar o perfil epidemiológico da população residente no Município, definir o diagnóstico de saúde e fornecer dados para o desenvolvimento da Política Municipal de Saúde e implementação do Sistema Único de Saúde.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- *Conduzir ações de saúde municipais entre o Governo Municipal e a comunidade na busca de serviços de saúde mais eficientes;*
- Servir como meio de orientação na execução dos serviços de saúde;
- Avaliar o Sistema de Saúde do Município;
- Propor a política municipal de saúde e as estratégias para atingir as metas propostas nos diversos programas desenvolvidos a fim de melhorar a qualidade de vida dos munícipes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA
2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 HISTÓRICO

A denominação de “Barra Funda” foi devido à existência de um acidente geográfico chamado de **BARRA**, que se forma na desembocadura do Rio Agusso, afluente do Rio da Várzea, o qual faz parte da bacia do Rio Uruguai. No alto do tropeirismo na região, o local foi utilizado pelos tropeiros para fazer a travessia do Gado pelo Rio da Várzea. A Barra também era utilizada pelos colonizadores para lavagem de roupa, especialmente em época de estiagem. Pessoas da vizinhança quando queriam se referir ao citado local, denominavam “**BARRA FUNDA**” pelo fato do mesmo se localizar num ponto de baixa altitude.

A colonização da Região, que outrora foi palco de ferrenhas lutas entre Chimangos e Maragatos, se deram a partir de 1917, quando famílias provenientes de assim chamada “Colônia Velha” lá se instalaram.

As primeiras famílias que se instalaram na comunidade foram: o Sr. Leonardo Tonello (Nando), depois vieram João Zandoná, Batista Rossetto, Alexandre Nicola, além das famílias Rossatto, Ré, Piaia, Signor, Ongaratto e Castoldi, todos de origem italiana vindos das Terras Velhas, Guaporé, Veranópolis, Caxias do Sul, vieram à procura de terras férteis, na época em abundância na região.

Em 1963 a localidade era elevada à categoria de Distrito de Sarandi.

O crescimento econômico se deu, em grande parte graças à industrialização e comercialização da água mineral. Assim, já na década de 1980 a localidade já sonhava com a sua emancipação política, o que só não foi alcançado em razão da exiguidade de tempo para que a Assembleia Legislativa apreciasse o processo. Dessa forma, o assunto foi retomado em 1990, quando então resultou na criação do município de Barra Funda em 20 de março de 1992, com uma área de 60km².



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

Sendo o primeiro Prefeito Municipal o Sr. Reinaldo Antônio Nicola (1993-1996), posteriormente tivemos os Prefeitos Benjamin José Zandoná (1997 – 2000), Roberto Carlos Barbian (2001 – 2004) e (2005 – 2008), Alexandre Elias Nicola (2009 - 2012) e (2013 – 2016), e atualmente o Prefeito Municipal é Marcos André Piaia (2017 – 2020).

A religião que predomina o município é a católica com uma capela na cidade denominada *Nossa Senhora dos Navegantes*, capela esta que possui sua construção em forma de um navio e oito capelas no interior do Município. Existe no Município a *Igreja Assembleia de Deus* na sede.

A primeira Igreja Católica foi construída por sete famílias, todas de origem italiana, em 1926 e escolheram como padroeira *Nossa Senhora dos Navegantes*.

No município predomina o povo de origem italiana, e seus colonizadores desenvolveram além das atividades agropecuárias, trabalho, fé, solidariedade, espírito comunitário, e técnicas industriais artesanais, que foram um ensaio para que a atividade industrial também encontrasse o seu espaço.

2.2 LOCALIZAÇÃO

A localização do Município de Barra Funda está enquadrada, dentro das coordenadas geográficas representadas pela; Latitude; 27° 55' 23' Sul do Equador, Longitude: 53° 02' 21' Oeste Meridiano do Rio de Janeiro.

Limites ao Sul com o Município de Nova Boa Vista e Chapada, ao Norte com o Município de Sarandi, ao Leste com o Município de Sarandi e ao Oeste com o Município de Novo Barreiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

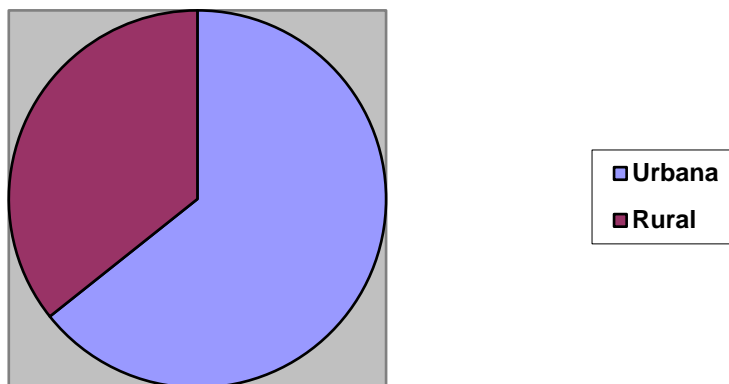
Localização Regional, Região do Alto e Médio Uruguai, Área do Município de 60 Km² e acesso na RS 569 Palmeira das Missões – Barra Funda por asfalto e BR 386 Sarandi – Barra Funda por asfalto.

2.3 POPULAÇÃO

Conforme levantamento feito pelo IBGE em 2010, a população de Barra Funda era de 2.367 habitantes, sendo 1.166 homens e 1.201 mulheres.

A população rural é de 845 pessoas, sendo 35,70% e a população urbana é de 1.522 pessoas, sendo 64,30%.

Na área urbana existem 667 residências e no meio rural são 436 propriedades, distribuídos nas diversas comunidades/localidades do interior. Barra Funda possui atualmente segundo dados do TSE 2.617 (atualizado em 2017) eleitores.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

2.4 DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

2.4.1 CLIMA

O clima de Barra Funda é temperado, com estações bem definidas, principalmente entre inverno e verão, quando já foram registradas temperaturas máximas de até 40°C (quarenta graus centígrados) no verão, e -4°C (quatro graus centígrados negativos), como mínima durante o inverno. Nesta estação é comum a formação de geadas durante os meses de junho/julho/agosto; sendo que em algumas vezes foi verificado até queda de neve. Podemos assim estabelecer como referências às temperaturas máximas de até 40°C e mínimas de até -4° C, registrados esporadicamente. A média anual é de 19°C (dezenove graus centígrados).

A precipitação média anual no município é de 1800 mm, sendo os meses do final do inverno e início da primavera os mais chuvosos, e meses no final do verão e início de outono os mais secos.

A umidade relativa do ar oscila entre 70% a 90% nos períodos de maior precipitação pluviométrica, e de 50% a 60% em épocas mais secas.

Quanto aos ventos, como o Rio Grande do Sul localiza-se na zona subtropical de alta pressão, justamente na faixa divisória de influência dos ventos alísios e ventos oeste, esta posição faz com que na metade norte do estado domine os ventos alísios (do mar para o continente) e na metade sul, ventos do Oeste (do continente para o mar). Este comportamento não se verifica exatamente, a predominância dos ventos quadrante leste, durante todo o ano, devido o fenômeno de alta e baixa pressão.

O minuano, vento do quadrante oeste, embora popularmente seja o mais conhecido, tem curta duração, sendo mais comum nos períodos frios e chuvosos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

2.4.2 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH

O perfil epidemiológico de Barra Funda, conforme o que vem ocorrendo no país, apresenta um aumento da expectativa de vida ao nascer, devido à redução dos níveis de mortalidade especialmente em menores de um ano. A taxa de mortalidade infantil é um importante indicador das condições da vida e do acesso e qualidade das ações e serviços de saúde e é representada pelo número de óbitos em menores de um ano de idade para cada mil nascidos vivos.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) trata-se de um indicador composto por três variáveis; referentes aos aspectos de saúde, educação e renda das populações. Seu valor varia entre 0 e 1 e valores mais altos indicam melhores condições de vida, o Município de Barra Funda no ano de 1991 apresentava um IDHM de 0,501, em 2000 apresentou IDHM de 0,666 e 2010 apresentou um IDHm de 0,763, o que demonstra um ótimo crescimento.

2.4.3 POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXA ETÁRIA E SEXO

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
< 1	4	2	6
1 – 4	23	26	49
5 – 6	35	19	54
7 – 9	39	30	69
10 – 14	73	70	143
15 – 19	95	104	199
20 – 39	299	345	644
40 – 49	192	193	385
50 – 59	190	162	352
60 >	216	250	466
TOTAL	986	1201	2.367

Fonte: Censo IBGE 2010



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

2.4.4 ASPECTOS ECONÔMICOS

2.4.4.1 Economia

A atividade econômica do Município é baseada na agricultura, pecuária, industrial e comercial.

Na Agricultura: o município se destaca na produção de soja, seguida de milho, trigo, uva e laranja. A produção de arroz e feijão é apenas para a subsistência da população do município.

Na pecuária: destacam-se os rebanhos bovinos leiteiros, suínos com a organização de condomínios de suínos e a criação de peixes, com mais de 38 açudes produtivos organizados em associações, com vendas para outros estados.

A criação de aves e abelhas é apenas para subsistência dos munícipes.

A indústria é de grande importância para a economia do município. Contamos com a Indústria de Águas Minerais Sarandi Ltda, que é comercializada em vários Estados. Além desta, a Indústria de Aço, Serralheria, Ferraria, Moinho Colonial, Indústria têxtil e outros.

No comércio, o município conta com uma Agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (BANRISUL), o BANSICREDI, Agência Lotérica, Caixa Eletrônico da Caixa Econômica Federal e o Banco Postal (Bradesco); Cooperativa Tritícola Sarandi Ltda (filial), além de várias lojas, supermercados, farmácias, escritórios de contabilidade e outros comércios.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

2.4.4.2 Saneamento Básico

Despejos sanitários são compostos de materiais rejeitados ou eliminados devido à atividade normal de uma comunidade. O sistema de esgoto existe para afastar a possibilidade de contato de dejetos, esgoto e dejetos humanos com a população, água de abastecimento, vetores de doença e alimentos. O sistema de esgoto ajuda a reduzir despesas com tratamento tanto de água de abastecimento quanto das doenças provocadas pelo contato humano com os dejetos.

O município, ainda não possui Rede de Esgoto Sanitário, todas as residências possuem fossas sépticas ou sumidouro.

2.4.4.3 Hidrografia e Potabilidade da Água

O território do Município pertence à bacia do Rio da Várzea, com rios de pequena extensão que desembocam no mesmo. A rede hidrográfica do município é composta pelo Rio da Várzea, que faz divisa com o município de Novo Barreiro e Chapada; pelo Rio Agusso, Carijo, Cabrito. Além dos rios, e sangas existentes, o município possui um relevante número de fontes naturais, tendo algumas áreas de preservação permanente – APP, outras em fase de reflorestamento.

O Rio da Várzea bem e sangas em sua maioria são pouco protegidos com mata ciliar, favorecendo a erosão do solo. Por este motivo, nos últimos anos, vem sendo incentivado o plantio de árvores nativas aos arredores de rios, sangas, nascentes e fontes naturais.

A sede do município dispõe de rede de abastecimento de água de Poços Artesianos Municipais, assim como todas as comunidades do município são abastecidas por água de Poço Artesiano. Existem no município 13 poços artesianos perfurados para consumo humano. Destes, quatro recebem tratamento à base de cloração: Bairro Aparecida (1), Navegantes (1), 1º de Maio (1) e Centro (1); nove não possuem tratamento: Linha Carijo (2), Linha Encantado (1), Linha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

Cabrito (1), Linha Santa Lucia (1), Linha Ervalzinho (1), Linha Santo Antonio Agusso (1), Linha São Jose Agusso (2). Algumas famílias utilizam água de poços artesianos licenciados em sua propriedade.

A cada mês são coletadas, pelo Setor de Vigilância Sanitária do município, seis análises e enviadas ao Laboratório Lacen (Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul) de Passo Fundo. Estas incluem águas dos poços da cidade e localidades – Solução Alternativa Coletiva (SAC) e também de fontes (Solução Alternativa Individual – SAI) ou poços particulares.

2.4.4.4 Coleta e Destino do Lixo Gerado

Na área urbana o lixo é recolhido duas vezes por semana (quartas e sábados) por empresa contratada pela prefeitura. Já os resíduos contaminantes (gerados pelos estabelecimentos de saúde do município) são recolhidos quinzenalmente por uma empresa especializada STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL – SANTA MARIA, também contratada pela Prefeitura.

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos efetua a coleta de resíduos sólidos, previamente embalados, no interior do município, a cada 2 meses. Este lixo posteriormente é enviado até Palmeira das Missões, sendo então selecionado para reciclagem neste município.

2.5 EDUCAÇÃO E CULTURA

A rede educacional do município está composta de três escolas localizadas na área urbana. Na rede municipal de ensino o município dispõe de duas escolas sendo uma de ensino fundamental e a outra de educação infantil. A escola estadual oferece ensino fundamental, médio. Aos alunos das escolas, há o transporte coletivo gratuito, que abrange toda a área rural e urbana do município. Muitos jovens deslocam-se para fora do município para estudar em universidades nas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

localidades de Sarandi, Passo Fundo, Carazinho, Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e outros.

2.5.1 DOCENTES NA ESCOLA MUNICIPAL E ESTADUAL 2017

REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO/ 2017

Anos/ Séries	E.M.E.I. Raio de Sol	E.M.E.F. Barra Funda	E.E.E.B.A.J. Zandoná
--------------	----------------------	----------------------	----------------------

EDUCAÇÃO INFANTIL

Berçário I	5		
Berçário II	16		
Maternal I	30		
Maternal II	27		
Pré-Escola I	33		
Pré-Escola II	16		
Total	127		

ENSINO FUNDAMENTAL

1º Ano		23	7
2º Ano		11	9
3º Ano		14	14
4º Ano		17	13
5º Ano		15	11
6º Ano		20	19
7º Ano		17	9
8º Ano		20	7
9º Ano		19	11
EJA			26
Total		156	126



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

1° Ano			37
2° Ano			32
3° Ano			19
Total			88
Total Geral	127	156	214

2.6 HABITAÇÃO

Quanto ao setor habitacional de Barra Funda, pode-se dizer que aproximadamente 70% das habitações municipais são de boa qualidade e bem conservadas, as demais, 30% são casas antigas. A cidade possui em torno de 60 casas populares de alvenaria, com previsão de serem construídas mais 18 casas populares.

2.6.1 SOCIEDADES ORGANIZADAS

Existem várias instituições organizadas no meio urbano e rural, como grupos de bolãozinho, associações de desenvolvimento comunitário, associação de funcionários, grupos de terceira idade, corais infantis e adultos, estruturas esportivas.

O conselho municipal de desporto organiza campeonatos municipais, para adultos e crianças e também participa de competições regionais através das escolinhas de futebol para crianças e clubes do município que se credenciam após vencer o campeonato municipal a participar das competições regionais. Também são realizados campeonatos municipais e regionais de bocha e canastra.

No município existe o Lions Clube, que trabalha para capacitar e transformar voluntários em líderes para que possam servir às suas comunidades e atender às



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

necessidades humanas, fomentar a paz e promover a compreensão. O município também possui o Leo Club, que da mesma forma, trabalha para capacitar jovens líderes na comunidade.

São programadas festividades periódicas tanto na área rural e urbana.

Há no município uma praça, um clube com piscina e cinco campos de futebol e 12 ginásios que servem de lazer para crianças e adultos. Faltam ainda parques, clubes de recreação, quadra de esportes, salas de jogos que serviriam como ponto de encontro e confraternização da comunidade local, além de outras modalidades esportivas que beneficiam o lado psicossocial dos munícipes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

3- A SAÚDE MUNICIPAL

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma formulação política e organizacional que visa o reordenamento dos serviços e ações de saúde. Estabelecida pela Constituição Brasileira de 1988 e por leis que a regulamentam, é um sistema novo e ainda em fase de adequação.

O SUS tem por objetivos finais dar assistência à população baseada no modelo da promoção, proteção e recuperação da saúde, para que assim, busquemos os meios (processos, estruturas e métodos) capazes de alcançar tais objetivos com eficácia, tornando-o efetivo em nosso município. Estes meios, orientados pelos princípios organizativos da descentralização, regionalização, hierarquização, resolutividade, participação social e complementaridade do setor privado, devem constituir-se em objetivos estratégicos que deem consistência ao modelo de atenção à saúde desejada. Podemos citar os seguintes princípios que buscaremos cumprir:

Universalidade: Todas as pessoas têm direito ao atendimento, independente de cor, raça, religião, local de moradia, situação de emprego ou renda, etc. A saúde é direito de cidadania e dever dos governos Municipal, Estadual e Federal.

Equidade: Todo cidadão é igual perante o Sistema Único de Saúde e deverá ser atendido conforme as suas necessidades. Os serviços de saúde devem considerar que existem famílias que vivem de forma diferente, ou seja, cada pessoa, ou classe social ou região tem seus problemas específicos, têm diferenças no modo de viver, de adoecer e de ter oportunidades de satisfazer suas necessidades de vida.

Integralidade: As ações de saúde devem ser combinadas e voltadas ao mesmo tempo para prevenção e a cura. O indivíduo não deve ser visto apenas como partes de um todo (coração, fígado, pulmões, etc.). É um ser humano, que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

biologicamente, psicologicamente, e socialmente está sujeito a riscos de vida. A unidade que presta serviços de saúde ao usuário deve atender o indivíduo como um ser humano integral, submetido às mais diferentes situações de vida e trabalho, que o pode levar a adoecer e a morrer.

Desta forma, as políticas de saúde em Barra Funda devem ser direcionadas para a promoção e prevenção das doenças e agravos e não somente para a recuperação. Isto exige que o atendimento deva ser feito também para erradicar as causas e diminuir os riscos, além de tratar os danos já ocorridos.

Um conjunto de ações de promoção de saúde (que envolvem ações em outras áreas como habitação, meio ambiente, educação, saneamento básico, imunizações, ações coletivas e preventivas, vigilância em saúde, etc.) e de recuperação (atendimento médico, tratamento e reabilitação para os doentes) são suas principais vertentes. Estas ações de promoção, proteção e de recuperação formam um todo capaz de prestar assistência integral ao indivíduo.

O Plano Municipal de Saúde de Barra Funda, gestão 2018-2021, pretende reunir esforços em direção à consolidação do Sistema Único de Saúde, engajado nas diretrizes políticas oriundas da Constituição Federal Brasileira. Diante disso é importante que o planejamento consiga estabelecer diretrizes e prioridades, suas metas de curto e longo prazo e uma agenda que sirva como instrumento de gestão e acompanhamento das ações e dos indicadores de saúde.

Para sua construção contou-se com toda equipe da Secretaria Municipal de Saúde, com o Conselho Municipal de Saúde, e também se utilizando de documentos como a lei 8080/90, 8142/90, e relatório da última Conferência Municipal de Saúde, realizada em 08 de novembro de 2017, dentre outras pesquisas realizadas sobre as necessidades de gestão em saúde.

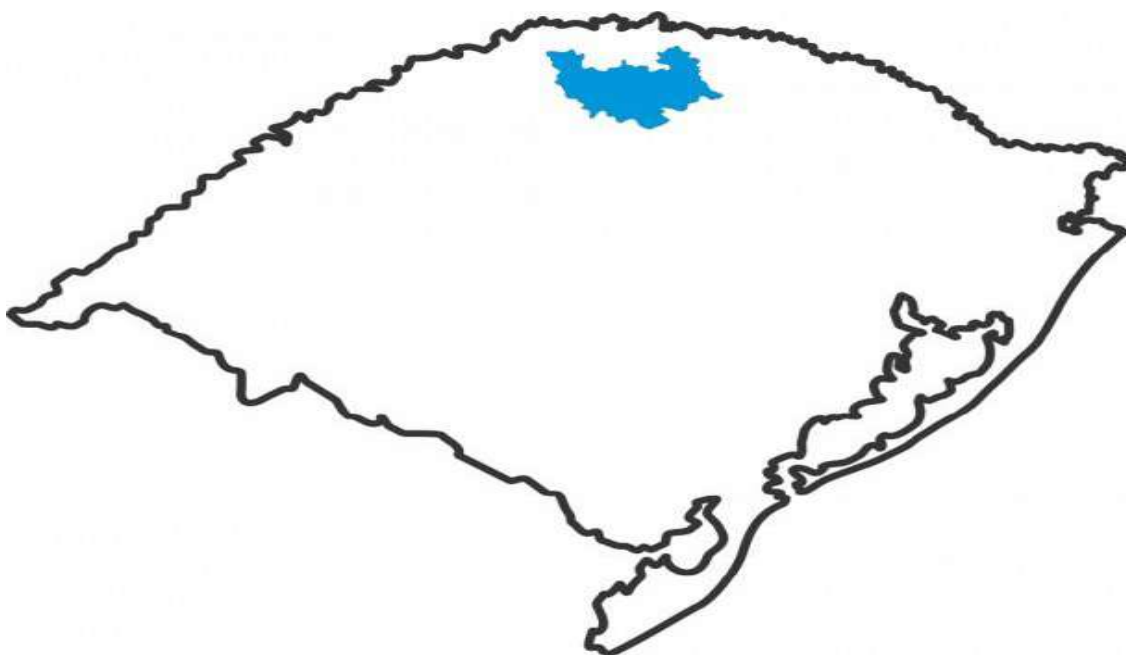
Analisados estes diagnósticos preliminares, a secretaria municipal de saúde terá base para regular os encaminhamentos de referência e contra referência na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

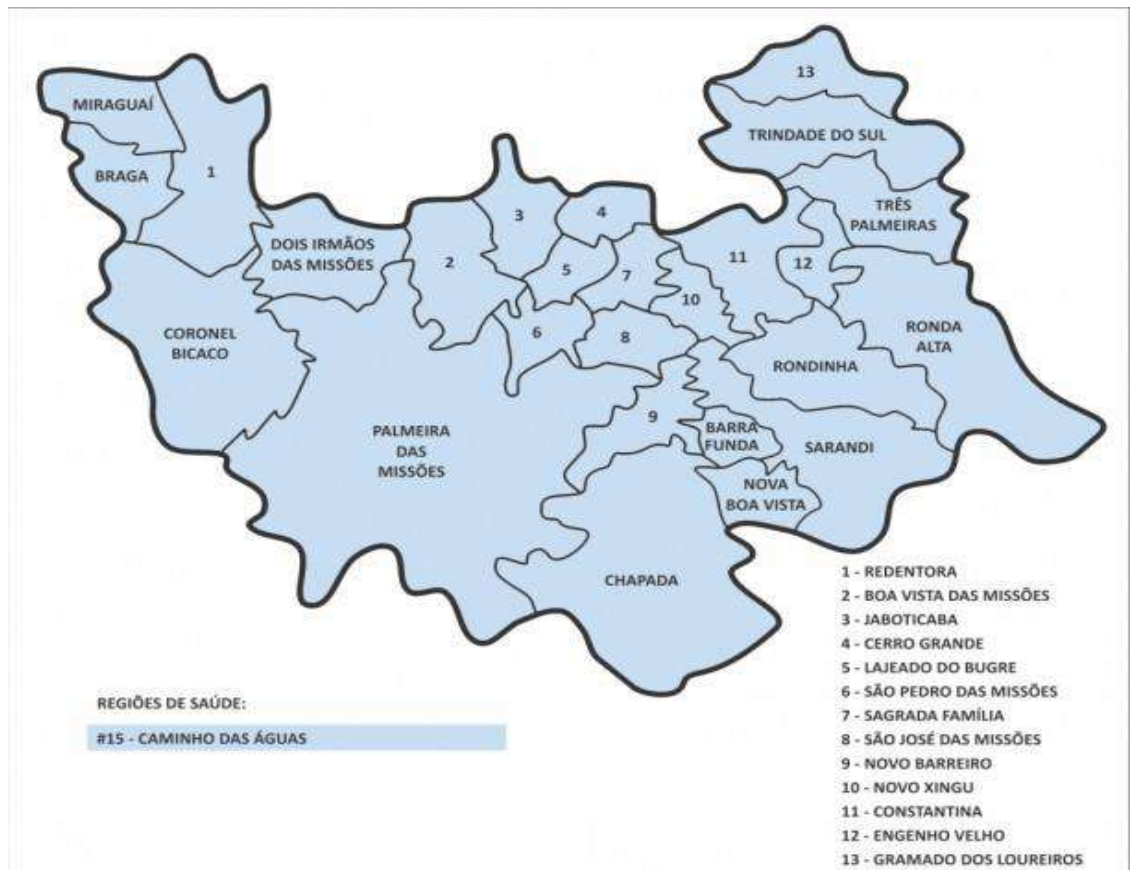
região. Os procedimentos técnico-administrativos prévios à realização de serviços e à ordenação dos respectivos pagamentos, especialmente a autorização de internações e de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e/ou alto custo, devem ser organizados de forma a facilitar o acesso dos usuários e permitir o monitoramento adequado da produção e faturamento de serviços.

O município de Barra Funda faz parte da 15ª CRS e da 20ª Região de Saúde





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA



Mapa da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde Municípios (26): Barra Funda, Boa Vista das Missões, Braga, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Miraguai, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.

População: 161.508 (Censo 2010)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

3.1. RECURSOS HUMANOS

A equipe da Unidade Saúde da Família está composta dos seguintes profissionais:

TAINARA DOBNER– SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SIMONE PINHEIRO LAZOUWNIK– PSICÓLOGA
ALAN PIAZZA –CIRURGIÃ DENTISTA
NEUSA SELLI – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ANDRÉIA ALIEVI – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ARIANE DASSI – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
MARIA MACHADO NARDINI – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
JANE PERREIRA – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
INES SCHONS GNOATTO – AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
JENAINA KONNING – NUTRICIONISTA
IRAMAR ANTONIO TRAMONTINA – VIGILANTE SANITÁRIO
KASSIANE BALISTA – FISIOTERAPEUTA
GESSICA GIROTTO – FISIOTERAPEUTA
LARISSA ANDREIA BLAU - FONOAUDIÓLOGA
LUIZ CARLOS LUCIETTO JR – CIRURGIÃ DENTISTA ESF
VINICIUS BASSEGIO – MÉDICO ESF
OLINDO MAR PALUDO – MEDICO ESF
MARINES FORESTI – MÉDICO GINECO OBSTETRA
GILBERTO FELDENS – MÉDICO PEDIATRA
DIEGO HELANO SCHELMER – MOTORISTA
GUSTAVO LUIZ DAL MORA – MOTORISTA
ALMIR CORNELLI – MOTORISTA
ELIZANDRO CESAR MARTINS - MOTORISTA
EVERALDO LUIS ZAMBIASI - MOTORISTA
ANDRE SIGNOR – ADMINISTRATIVO
GEOVANE REBONATTO - ADMINISTRATIVO
JONES TRAMONTINA – AGENTE DE ENDEMIAS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

JOIRA MARIA DE ZORZI – ENFERMEIRA ESF
GRACIELA MACHADO DE ARAUJO – ENFERMEIRA
CARMEN LUCIA BARBIAN – TÉCNICA ENFERMAGEM ESF
DANIELE FERIGOLLO – TECNICA ENFERMAGEM
MARIA ISABEL BRAVOSI – AUXILIAR SAÚDE BUCAL ESF
FERNANDA TEDESCHI ZANDONA - FARMACEUTICA
BETRIZ SALETE BONI – SERVIÇOS GERAIS
JANE BRESSAN SIGNORI – SERVIÇOS GERAIS
TOTAL DE PROFISSIONAIS 35

Fonte: SETOR PESSOAL PREFEITURA DE BARRA FUNDA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

3.2 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO EM SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Barra Funda adota algumas estratégias importantes para atingir suas metas e indicadores de saúde, tais como:

- Visitas Domiciliares que são realizadas semanalmente pela equipe multidisciplinar da Estratégia de Saúde da Família, profissionais do NASF e os Agentes Comunitários de Saúde. Estas visitas são previamente agendadas pelas agentes comunitárias de saúde, priorizando usuários portadores de doenças crônicas, gestantes, crianças e idosos.

- Grupos que buscam a educação em saúde nas comunidades da cidade e interior, visando fornecer informações que proporcionem uma melhor qualidade de vida tais como: Grupo de Diabéticos, Gestantes, Tabagismo, Saúde da Mulher, Saúde Mental, Cuidando de quem cuida e Hipertensos.

- Consultas Médicas: o Município disponibiliza um Pediatra (20 hs semanais), sendo estas parte de livre demanda na UBS e parte prestadas no Hospital de Caridade de Palmeira das Missões e em sua Clínica em atendimentos de Urgência e Emergência pediátrica e na sala de parto, sem custos adicionais ao Município. Atendimento de Gineco/Obstetrícia o município possui um profissional que atende (10 hs semanais) com agendamentos prévios de consultas ginecológicas e livre demanda para atendimento de Pré-natal, sendo que parte de sua carga horária presta atendimento na forma de sobre aviso em sua clínica particular ou no hospital de caridade de Palmeira das Missões. Consultas em Clínica Geral o município possui dois profissionais médicos vinculados ao ESF (30 hs semanais cada) que possuem agendas predefinidas com turnos para realização de consultas de livre demanda, atendimentos por agendamento, visitas domiciliares, realização de pequenos procedimentos ambulatoriais e participação de grupos em saúde, trabalhos em escolas através do programa PSE.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- Consulta Odontológico: o município possui um profissional odontólogo vinculados ao ESF (40 hs semanais), sendo que este realiza atendimentos agendados e livre demanda durante 20 hs semanais e visitas domiciliares, grupos, orientação e escovação supervisionada nas escolas do município através do programa sorrindo para o futuro e PSE, puericultura juntamente com os profissionais de enfermagem durante 20 hs semanais. E um cirurgião dentista (20 hs semanais) com atendimento a livre demanda.

- Enfermeira: o município possui duas enfermeiras (40 hs semanais), que realizam consulta de enfermagem de livre demanda, acolhimento e classificação de risco, coleta de exame preventivo de colo do útero, consulta de puericultura, atividades de educação em saúde em grupos e nas escolas através do Programa PSE, visitas e atendimento domiciliares, consulta de pré-natal, testagem rápida, visando garantir atendimento integral aos usuários.

- Psicóloga: o município possui uma psicóloga (20 hs semanais), vinculada a equipe do NASF, que realiza atendimentos pré-agendados, atividades educativas em grupos como: tabagismo, Saúde Mental e acompanhamento de pacientes pós alta psiquiátrica.

- Nutricionista: o município possui uma nutricionista, que realiza atendimentos pré-agendados, visando a melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos.

- Fonoaudióloga: o município possui uma fonoaudióloga (10 hs semanais) que atua através do agendamento de consultas e atendimento domiciliares.

- Fisioterapeuta; o município possui duas fisioterapeutas, uma contratada 30 hs semanais, e uma contratada 20 hs semanais através do programa NASF, que prestam atendimentos na unidade de Saúde através de agendamentos prévios e visitas e atendimento domiciliares. Também prestam apoio a equipe do ESF.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- O município tem como referência o Hospital Comunitário de Sarandi para o primeiro atendimento à urgência e emergência. Possui ainda, atendimento em média e alta complexidade nos hospitais de Sarandi, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Carazinho.

- Exames Laboratoriais cotas SUS e convênios – conta com dois laboratórios instalados no município. Realizou-se licitação na modalidade pregão presencial, com os referidos laboratórios com o intuito de legalizar o pagamento dos exames laboratoriais.

-Exames Especializados: são encaminhados para Hospitais e Clinicas da região, credenciados pelo SUS e através de convênios da Secretaria Municipal de Saúde e através do Consorcio Intermunicipal de Saúde do Grande Sarandi.

- Farmácia do Município: o Município conta atualmente com uma Farmacêutica, vinculada a equipe do NASF, responsável pelo controle e dispensação de medicamentos Básicos, excepcionais e alguns medicamentos que se encontram fora de lista da RENAME, mas que, pela grande demanda da população foram disponibilizados na farmácia. Atualmente o município dispensa uma lista de 264 medicamentos.

- Saúde da Mulher: através da consulta medica e de enfermagem com planejamento familiar, consulta de pré-natal humanizado e coleta de exames preventivos de colo de útero, realização de grupo de gestantes, solicitação e encaminhamentos de mamografia, realizados pela ginecologista e enfermeira do ESF.

- Saúde do Homem: contemplando consultas, ações de educação em saúde, entre outras atividades diversas, tendo por objetivo a atenção integral a saúde do homem de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- Saúde da Criança: com coleta do teste do pezinho, imunizações, agendamento do teste do olhinho e da orelhinha, consulta de puericultura, suplementação de ferro conforme PNSF do Ministério da Saúde.

- Saúde do Idoso: através da implantação da Caderneta do Idoso que qualifica o atendimento multiprofissional, imunizações, atendimentos diversos em nível de AB, grupos voltados a patologias diversas dos quais os idosos fazem parte, entre outras atividades e acompanhamento a os grupos de terceira idade coordenados pela secretaria de assistência social.

- Saúde do adolescente, através da implantação da caderneta do adolescente, imunizações, atividades diversas nas escolas.

3.3 DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

3.3.1 Vigilância em saúde

Segundo a Lei 8.080, a Saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País, Estado e Municípios. Dizem respeito também à saúde às ações que se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social.

Neste contexto desenvolve-se o conceito de Vigilância em Saúde, entendido tanto como modelo de atenção, como proposta de gestão de práticas sanitárias. Na concepção abrangente da Vigilância em Saúde, o objeto das ações são os agravos, os riscos e os fatores determinantes e condicionantes da saúde. A forma de organização deste modelo privilegia a construção de políticas públicas, a atuação intersetorial, assim como as intervenções particulares e integradas de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

promoção, prevenção e recuperação, em torno de problemas e grupos populacionais específicos, tendo por base para o planejamento das ações as análises de situações nas áreas geográficas municipais. Estrategicamente, a Vigilância em Saúde é um dos pilares de sustentação do princípio da integralidade da atenção.

Desta forma, as ações de Vigilância em Saúde podem ser entendidas como a prática da integração entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador; da análise da situação de saúde de grupos populacionais; da identificação e gerenciamento dos riscos dos diversos ambientes do convívio humano; do planejamento em saúde com enfoque estratégico-situacional; da organização tecnológica do trabalho em saúde, estruturada por práticas articuladas de prevenção de doenças e agravos, bem como de promoção, recuperação e reabilitação da saúde de grupos populacionais, em suas dimensões coletivas e individuais.

3.3.2 Vigilância ambiental

Entende-se por Vigilância Ambiental em Saúde o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção. Bem como o controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos em especial as relativas a vetores, reservatórios e hospedeiros, animais peçonhentos, qualidade da água destinada ao consumo humano, qualidade do ar, contaminantes ambientais, desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.

A relação existente entre o ambiente e o padrão de saúde da população diz respeito a todos os elementos que, direta ou indiretamente, afetam a saúde (exposição às substâncias químicas, elementos biológicos, estado psíquico do indivíduo, até os relacionados aos aspectos negativos de desenvolvimento social e econômico dos países).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

Como principais objetivos da Vigilância Ambiental destacam-se: produzir, integrar, processar e interpretar informações, para disponibilizar instrumentos para planejamentos e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de controle de doenças relacionadas ao meio ambiente; estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência: identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde; intervir com ações de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores (como Secretaria de Obras e Serviços Urbanos), com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana; promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação de meio ambiente; conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

3.3.3 Vigilância epidemiológica

Vigilância Epidemiológica, segundo a Lei Orgânica de Saúde, tem como conceito um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e seus agravos”.

Com base neste conceito, a Vigilância Epidemiológica disponibiliza informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças e agravos, assim como os fatores condicionantes de população determinada para a execução de ações de controle e prevenção. Além disso, é um instrumento importante para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normalização das atividades técnicas. A operacionalização da vigilância epidemiológica é composta por um conjunto de funções específicas e complementares que devem ser desenvolvidas de maneira contínua, permitindo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

conhecer a cada momento, o comportamento epidemiológico da doença ou agravo em questão.

São ações da Vigilância Epidemiológica a coleta de dados, o processamento dos dados coletados, a análise e interpretação dos dados processados, a recomendação das medidas de controle apropriadas, a promoção das ações de controle indicadas, a avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes. E pela vulnerabilidade das doenças imunopreveníveis pelo uso de vacina, estas historicamente são objeto da vigilância epidemiológica.

3.3.4 Vigilância sanitária

Entende-se por Vigilância Sanitária um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Esta definição denota a abrangência de Vigilância Sanitária (VISA) e sua natureza essencialmente preventiva contendo especificidades que a diferenciam de outras ações e serviços de saúde devido ao vínculo estreito com os setores econômico, jurídico, público e privado e com a organização econômica da sociedade e seu desenvolvimento tecnológico e científico que abrangem elementos determinantes do processo saúde-doença-qualidade de vida e que podem ser entendidos como risco ou problemas/necessidades de saúde relacionadas à produção, circulação e consumo de bens e serviços.

3.4 Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, em caráter permanente e deliberativo, composto por representantes do governo, dos prestadores de serviços, de profissionais de saúde e de usuários, que atuam na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

formulação e proposição de estratégias e no controle da execução da política de saúde.

Foi criado pela Lei Municipal nº 104 de 30/05/1994.

O Conselho Municipal de Saúde de Barra Funda, possui regimento interno e realiza reuniões mensais (ou conforme deliberado pelos seus componentes). O referido Conselho é composto por 20 membros (10 titulares / 10 suplentes), representando 50% de usuários, 50% de trabalhadores de saúde e área governamental. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde: é o Sr. Ayrte Antoninho Blau.

3.5 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Fundo Municipal de Saúde de Barra Funda foi criado pela Lei Municipal nº 104 de 30/05/1994, com CNPJ nº 11.986.059/0001-17. O Secretário Municipal de Saúde é o gestor do fundo.

3.6 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As Conferências de Saúde são espaços institucionais destinados a discutir e propor diretrizes para a formulação de Políticas de Saúde e são vitais para o exercício do controle social, pois estabelecem diretrizes para a atuação dos Conselhos de Saúde nas três esferas do Governo. A Conferência de Saúde foi instituída pela Lei n.º 8142, de 28 de dezembro de 1990. O município de Barra Funda realizou, no dia 08/11/2017 a 6ª Conferência Municipal de Saúde, com o tema central: “O MUNICÍPIO E A DESCENTRALIZAÇÃO DO SUS”.

As propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde embasam a elaboração do Plano Municipal de Saúde e a adesão do município ao Pacto pela Saúde como política de Estado, buscando a consolidação e qualificação do SUS.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

4 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

4.1 INFRA-ESTRUTURA DA UNIDADE DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde de Barra Funda possui infra-estrutura, considerada adequada, especialmente no que diz respeito ao número de salas e conservação do prédio.

1º piso

- Sala de vacinas (com sala de espera);
- Recepção;
- Sala de espera;
- Sala triagem;
- Sala de acolhimento;
- Banheiros (cinco Banheiros, com banheiro para deficientes);
- Três consultórios médicos;
- Sala de Observação (Duas Camas);
- Sala de ECG e emergência;
- Ambulatório;
- Sala de lavagem e embalagem de materiais;
- Sala de esterilização;
- Consultório Odontológico;
- Farmácia (armazenamento, dispensação de medicamentos) esta sala se divide em estoque de material ambulatorial e estoque de medicamentos.
- Sala do Secretário;
- Sala da psicóloga;
- Cozinha;
- Lavanderia;
- Sala de Fisioterapia;
- Sala de Fonoaudióloga;
- Local para armazenamento de resíduos (Ambiente externo do posto);
- Deposito de material de limpeza



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

➤ Depósito de equipamentos (Cadeira de rodas, banho, tubos oxigênio etc...);

2º piso

- Sala Administrativa;
- Sala de hipertensos e diabéticos;
- Sala da vigilância sanitária;
- Sala da enfermeira;
- Auditório;
- Sanitário masculino (dois com adaptação para deficientes);
- Sanitário feminino (dois com adaptação para deficientes);
- Sala do ESF/ACS;
- Sala de Reuniões;
- Cozinha;
- Sala Conselho Tutelar.

A Secretaria de Saúde conta atualmente com cinco veículos para transporte de pacientes e realização de ações diversas em saúde: dois carro de passeio tipo fox (5 lugares), dobro (7 lugares), duas ambulância tipo Fiat ducatto (grande), uma Van Ducatto com 15 lugares, para transporte coletivo de pacientes.

4.2 SERVIÇOS PRESTADOS NA SECRETARIA

Ações/atividades em Atenção Básica na Secretaria de Saúde:

- Consultas Médicas em Atenção Básica (Médico do ESF e Clínico Geral), Ginecologia, Gineco-Obstetra e Pediatria.
- Consultas de Enfermagem (sistema de triagem, orientações em saúde de um modo geral).
- Acompanhamento Pré-natal e Puerpério.
- Consultas em Puericultura, coleta e encaminhamento do Teste do Pezinho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- Atendimentos relacionados à Saúde da Mulher (controle de natalidade, orientações sobre IST, coleta de Exame Citopatológico, exames de mamas, entre outros).
- Visitas domiciliares multiprofissional conforme necessidade do paciente, como pacientes em pós-operatório, puérperas, crianças, acamados e idosos.
- No atendimento Odontológico são realizadas as ações e procedimentos previstos na atenção básica em saúde bucal, tais como: primeira consulta odontológica, evidenciação de placa, exodontias de dentes permanentes e decíduos, restaurações de dentes permanentes e decíduos, raspagens e alisamentos, acesso à polpa e medicação intra-canal, selamento provisório, capeamento pulpar, aplicação tópica de flúor e ações coletivas supervisionadas em escolas.
- Procedimentos ambulatoriais de enfermagem, como: administração de medicamentos em todas suas vias, curativos, retirada de pontos, aferição de pressão arterial, nebulizações, glicemia capilar, sondagem vesical de alívio e de demora, orientações sobre o uso correto de remédios e auxílio nos pequenos procedimentos cirúrgicos.
- Ações em Vigilância Epidemiológica, como aplicação de vacinas conforme o Programa Nacional de Imunizações, realização de campanhas, notificações e acompanhamento de doenças e agravos de notificação compulsória (Portaria 204/2016), análise e acompanhamento do comportamento epidemiológico de doenças e agravos de interesse municipal.
- Fornecimento de materiais para realização de pequenos curativos domésticos e empréstimo de outros, como nebulizadores, cadeiras de rodas, cadeira de banho, andador, muletas, comadre, papagaio, para os pacientes que necessitam provisoriamente.
- Atividades de orientações em saúde nos Grupos: Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), Gestantes, Tabagismo, Grupo da Balança (pessoas com sobre peso e obesos), Crianças e Adolescentes (nas escolas).
- Atividades relacionadas à Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental como vistoria em comércio de alimentos, estabelecimentos de saúde, escolas e população em geral, coleta e encaminhamento de amostras de água.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

➤ Palestras sobre temas diversos relacionados à Educação em Saúde, Meio Ambiente, Saneamento Básico e assuntos relacionados à Vigilância Sanitária nas escolas e grupos.

➤ Alimentação dos diversos programas na área da Saúde: Ex; TCHE INFORMÁTICA Programa interno da Unidade Básica – nele são lançados: cadastro de todos os usuários/famílias, profissionais da saúde, fornecedores (consultórios, clínicas, vendedores, hospitais, laboratórios.), programas, grupos, auxílio e encaminhamentos, marcação, regulação, agendamentos, veículos convênios, estoque, medicamentos, ficha de atendimento ambulatorial, preventivos, procedimentos, CBOs, vacinas, procedimentos de vigilância sanitária, financeiro, transporte de pessoas, e diárias.

- E-SUS
- SIASUS, BPA
- TRANSMISSOR SIMULTANEO
- SI/PNI
- CNES
- SIPRENATAL WEB
- CARTÃO SUS / CAD WEB
- SARGSUS
- SIACS
- SISPACTO
- SIOPS
- MGS
- TELESSAUDE
- SISREG – MARCAÇÃO
- GERCON - MARCAÇÃO
- MODULO AUTORIZADOR DE AIH
- RECURSOS FUNDO A FUNDO
- PROJETOS / PLANO DE TRABALHO
- PLANO MUNICIPAL DE SAUDE
- SINAN
- SISNET



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- REDE CEGONHA
 - BOLSA FAMILIA – SAUDE
 - DAB – PMAQ
 - SISVAN
 - SESC SORRINDO PARA O FUTURO
 - PSE
 - SISCAN
-
- Atendimento, acompanhamento individual e avaliações psicológicas, bem como atendimento familiar, domiciliar, em escolas e grupos diversos;
 - Acompanhamento nutricional para portadores de distúrbios alimentares e doenças crônicas (como hipertensão, diabetes, distúrbios cardiovasculares, dislipidemia, entre outros), gestantes e população em geral interessada no Serviço de Nutrição. Acompanhamento nutricional também é feito na escola municipal, sendo que esta profissional é Responsável Técnica da Merenda Escolar;
 - Acompanhamento de Fonoaudióloga para indivíduos com dificuldades de comunicação;
 - Sistema de Plantão aos finais de semana, onde um profissional de enfermagem e um motorista permanecem disponíveis para prestar atendimento como administração de medicamentos, realização de curativos ou qualquer outra interferência na saúde. Também existe o transporte/acompanhamento de pacientes que necessitem de avaliação médica neste período e/ou transferência de paciente inter-hospitalar.
 - Transporte diário de pacientes para consultas e exames médicos em outras cidades da região, bem como internação hospitalar e retorno da mesma.
 - Pequenas cirurgias, como retirada de corpo estranho subcutâneo, cistos sebáceos ou verrugas, com encaminhamento para Laudo Patológico;
 - Suturas simples;
 - Eletrocardiograma;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

4.3 REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Na Unidade Básica de Saúde são realizados alguns procedimentos de média complexidade. Se objetiva prestar um atendimento diversificado ao paciente, evitando-se sempre que possível, um agravamento em seu quadro clínico. Os leitos na UBS são usados exatamente para evitar o deslocamento das pessoas ou até mesmo internação hospitalar sempre que a gravidade da situação possa ser controlada/amenizada no local.

São prestados atendimentos de urgências e emergências na UBS, sendo prestados os cuidados essenciais antes do encaminhamento hospitalar. Acompanhamento por equipe de enfermagem na realização de exames (como tomografia e ressonância) para pacientes com necessidade, para maior segurança do paciente.

A UBS disponibiliza de ambulatório, onde são realizados pequenos procedimentos clínicos e cirúrgicos, tais como retirada de corpos estranhos, debridamentos, tratamento de feridas, pela menor complexidade de técnica.

4.4 ENCAMINHAMENTOS PARA ESPECIALIDADES MÉDICAS

São encaminhados pacientes para consultas especializadas no Hospital Comunitário de Sarandi, Hospital São Vicente e da Cidade de Passo Fundo, Caridade de Palmeira das Missões, dos Trabalhadores de Ronda Alta, Pe Eugenio de Rondinha, Caridade de Carazinho, São José Chapada, ATRA e Hosp. E Farmacia de Ronda Alta, AHCROS de Constantina e Clínicas da Região, através de convênios, consórcios e SUS.

Exames realizados também através de convênios, consórcios e SUS: Colonoscopia, Mamografia, Endoscopia, Eletroencefalograma, Ultrassonografia, Densitometria Óssea, Raio X, Tomografia, Ressonância Magnética, Eletroneuromiografia e outros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

Em relação à Saúde Mental, o Município de Barra Funda, além das internações na Psiquiátrica do Hospital Comunitário de Sarandi, encaminha pessoas ao Hospital dos Trabalhadores de Ronda Alta (ATRA) e Hospital Santa Rita de Jaboticaba.

**4.5 ENCAMINHAMENTOS PELO SUS ATRAVÉS DA 15ª
COORDENADORIA DE SAÚDE DE PALMEIRA DAS MISSÕES**

O Sistema de Regulação é feito por marcação de consultas especializadas através do Programa SISREG, controlado pela 15ª Coordenadoria Regional de Saúde.

São encaminhados via SUS pacientes que necessitam de Consultas Médicas Especializadas: Cardiologia, Cirurgia Vascular, Avaliação Neurológica, Cirurgia Geral (o qual possui as referências nos hospitais de Sarandi, Ronda Alta ou Palmeira das Missões), Traumatologia, Ortopedia Pediátrica, Litotripsia, Estomia, Nefrologia, Oncologia (com Biopsia), Reabilitação de deficiência mental e autismo, Próteses (Físicas, Auditivas, Visual, Mamária). Sendo todas estas vagas limitadas de acordo com a população de cada município.

Os pacientes oncológicos são encaminhados para o Hospital de Caridade de Carazinho, o qual é nossa referência para quimioterapia, enquanto que as radioterapias são encaminhadas ao Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo.

Ao Fundef em Lajeado, são encaminhados pacientes para correção de fenda palatina e fenda labial.

Através da 15ª CRS, o município possui também agendamento para Otorrinolaringologista na cidade Três de Maio – RS, porém devido a distância e a logística possuímos dificuldades para transportar estes pacientes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

O Hospital Santo Antônio de Tenente Portela é nossa referência para Próteses Físicas, auditivas e visuais, mas também possuímos dificuldades de transporte devido a distância e logística.

Através do SUS também são realizados consultas e cirurgias oftalmológicas na cidade de Palmeira das Missões –RS.

Salientamos que o número de consultas por município para Gestantes de Alto Risco, Traumatologia, Gastroenterologia, Fertilização, Ginecologia, Cirurgião Especialista em Cabeça e Pescoço, Oftalmologista, Proctologista e Urologista são INSUFICIENTES e com grande dificuldade em algumas especialidades para conseguir vaga levando em algumas especialidades que são encaminhadas via GERCON até dois anos para liberação da primeira consulta. Devido a estas dificuldades muitas vezes estes pacientes acabam ficando a cargo do município para auxiliar os pacientes com necessidades mais urgentes.

O mesmo ocorre quanto aos exames de alta complexidade: a cota do Município pelo SUS são bastante reduzidas e muitas vezes os aparelhos credenciados pelo sus se encontram em mas condições e quebrados o que leva o município a necessidades de adquirir estes exames em clinicas credenciadas via convenio com pagamento efetuado pelo município.

Outras Consultas Especializadas são solicitadas através do Sistema GERCON Ambulatorial.

4.6 PRINCIPAIS DIFICULDADES EXISTENTES NA SECRETARIA

O município da mesma forma de outros municípios da nossa região possui inúmeras dificuldades, principalmente pela distância dos grandes centros e da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

maioria das referências em saúde, muitas vezes nem possuindo referencias em algumas especialidades.

Outra dificuldade é a grande fila de espera para realizar procedimentos de alta complexidade pelo SUS, como Ressonância Magnética, Consulta para Gestante de Alto Risco ou consultas em determinadas especialidades já citadas. Mesmo quando a consulta é particular ou por convênios, a mesma precisa ser agendada com vários dias de antecedência.

Percebe-se que a população tem o costume de se auto medicar, o que pode causar complicações ao paciente, porém convencê-los de que o uso indiscriminado de certos fármacos é prejudicial para a saúde, passa por um processo lento, que por vezes resulta em insatisfações.

Possuímos no município uma grande dependência da população com relação ao deslocamento para consultas e exames em outras cidades. Isso pode ocasionar a falta veículo e motorista para a realização de atividades rotineiras da unidade de saúde como: visitas domiciliares, atendimento em grupos e procedimentos de enfermagem.

A compra de materiais de consumo e medicamentos através de licitações gera transtornos quanto à má qualidade de alguns (gazes, equipos, dispositivos intravenosos e dos próprios medicamentos), uma vez que não é permitido escolher marca. Além disso, o processo burocrático é longo e as empresas seguidamente atrasam quanto à entrega das mercadorias. Devido a estas dificuldades o município é sócio do Consorcio Conisa o qual o adquire a grande maioria de seus medicamentos e materiais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

5- ANEXOS.

5.1 – LISTA DE MEDICAMENTOS PODERÃO SER FORNECIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, NA FARMACIA DO POSTO DE SAÚDE E HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE BARRA FUNDA.

1. ACEBROFILINA 50MG/5ML XAROPE ADULTO
2. ACEBROFILINA XAROPE
3. ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG CP
4. ACIDO ACETILSALICILICO TAMPONADO 100 MG
5. ACIDO FOLICO 5 MG
6. ACIDO FOLICO GOTAS
7. ACIDO VALPROICO 500 MG
8. ALBENDAZOL 400MG
9. ALBENDAZOL LIQUIDO 10 ML
10. ALPRAZOLAM 1 MG
11. ALPRAZOLAM 2 MG
12. AMANTADINA 100 MG
13. AMBROXOL 6MG/ML ADULTO 100ML
14. AMIDORANA 200 MG
15. AMILORIDA + HIDROCLOROTIAZIDA 5+50 MG
16. AMILORIDA 5MG
17. AMINOFILINA 0,24 10 ML
18. AMINOFILINA 100 MG
19. AMIODARONA 200MG
20. AMITRIPTILINA 25 MG
21. AMOXICILINA 500MG
22. AMOXILINA + CLAVULANATO DE POTASSIO 400/57 MG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

23. AMOXILINA 250 MG SUSPENSAO
24. ANLODIPINO + ATENOLOL 5/50 MG
25. ANLODIPINO 10 MG
26. ANLODIPINO 5MG
27. ANLODIPINO 5MG + ENALAPRIL 20MG
28. ATENOLOL + CLORTALIDONA 100/25 MG
29. ATENOLOL + CLORTALIDONA 25/12,5 MG
30. ATENOLOL + CLORTALIDONA 50/12,5 MG
31. ATENOLOL 100MG
32. ATENOLOL 25 MG
33. ATENOLOL 50 MG
34. ATORVASTATINA 10MG
35. ATORVASTATINA CALCICA 20 MG
36. AZITROMICINA 500 MG COMP
37. AZITROMICINA SUSPENSAO 900 MG
38. BACLOFENO (BACLON 10MG)
39. BESILATO DE ANLODIPINO 2,5MG
40. BETA TRINTA ACETATO DE BETAMETASONA + FOSFATO DISS
41. BETAISTINA 24MG
42. BETALOR 5/50MG
43. BETAMETASONA, CETOCONAZOL NEOMECINA POMADA
44. BIPERIDENO 2 MG
45. BROMAZEPAM 3MG
46. BROMAZEPAM 6MG
47. BROMETO DE IPRATROPINO 20 ML
48. BROMIDRATO DE FENOTEROL 20 ML 5 MG/ML



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

49. BROMOPRIDA 10MG CP
50. BUPROPIONA 150 MG
51. BUSCOPAM SIMPLES 10 MG
52. BUSCOPAN COMPOSTO CP
53. CANDESARTANA 16MG
54. CANDESARTANA 8MG
55. CANDESARTANA CILEXITIL + HIDROCLOROTIAZIDA
16/12,5 MG
56. CANDESARTANA CILEXITINA HCT 8/12,5MG
57. CAPTOPRIL 50MG
58. CARBAMAZEPINA 200MG
59. CARBAMAZEPINA SOL. 100ML
60. CARBONATO DE LITIO 300 MG
61. CARDIZEN SR 90MG
62. CARVEDILOL 12,5 MG
63. CARVEDILOL 25 MG
64. CARVEDILOL 3,125MG
65. CARVEDILOL 6,25 MG
66. CEFALEXINA 250MG/5 ML SUSPENSAO
67. CEFALEXINA 500 MG COMP.
68. CETOCONAZOL + BETAMETASONA + NEOMICINA
(NOVACORT)
69. CETOCONAZOL 200 MG
70. CETOPROFENO 100MG CP
71. CILOSTAZOL 100MG
72. CINARIZINA 25MG CP
73. CIPROFIBRATO 100 MG
74. CIPROFLOXACINO 500MG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

75. CITALOPRAM 20 MG
76. CLOBAZAM 20 MG
77. CLONAZEPAM 2,5 MG
78. CLONAZEPAN 2 MG
79. CLOPIDOGREL 75 MG
80. CLORPROPAMIDA 250MG
81. CLORIDRATO DE BIPRIDENO 2 MG
82. CLORIDRATO DE CLONIDINA 0,100 MG (ATENSI
83. CLORIDRATO DE CLONIDINA 0,150 MG (ATENSI
84. CLORIDRATO DE CLONIDINA 0,200MG
85. CLORIDRATO DE HIDRALAZINA 50 MG
86. CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA 10 MG CP
87. CLORIDRATO DE NEBIVOLOL 5MG
88. CLORIDRATO DE PROPRANOLOL + HIDROCLOROTIAZIDA
80/2
89. CLORIDRATO DE TIZANIDINA 2 MG
90. CLORIDRATO DE TRAZODONA 150 MG
91. CLORIDRATO DE VERAPAMIL 80MG
92. CLORIDRATO DILTIAZEM 90 MG
93. CLORIDRATO VENLAFAXINA 75 MG
94. CLORPROMAZINA 100 MG
95. CLORTALIDONA + CLORIDRATO DE AMILORIDA 25/5 MG
96. CLORTALIDONA + CLORIDRATO DE AMILORIDA 50/5 MG
97. CLORTALIDONA 12,5 MG
98. CLORTALIDONA 25 MG (HIGROTON);
99. CLORTALIDONA 50 MG , (HIGROTON);
100. CLOXAZOLAN 1 MG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

101. DENITRATO DE ISOSSORBIDA 5 MG
102. DEPAKENE 300MG
103. DEXAMETASONA 4 MG COMPRIMIDO
104. DEXAMETASONA CREME
105. DEXAMETASONA ELIXIR 120 ML
106. DEXCLORF 2 MG + BETA 0,25 MG XPE
107. DIAZEPAN 10MG COMP.
108. DICLOFENACO DIETILAMONIO GEL 11,6 MG
109. DICLOFENACO GTS
110. DICLOFENACO POTASSICO 50 MG COMPRIMIDO
111. DICLOFENACO SODICO 50 MG COMPRIMIDOS
112. DAPIRONA GTS
113. DAPIRONA SODICA 500MG CP
114. DOMPERIDONA 10 MG
115. DOXAZOSINA 2MG
116. DULOXETINA 30 MG
117. DULOXETINA 60 MG
118. ENALAPRIL + ANLODIPINO 20/5 MG (SINERGEN
119. ENALAPRIL + HIDROCLOROTIAZIDA 20/12,5 MG
120. ENALAPRIL 20 MG
121. ESCITALOPRAM 10 MG
122. ESPIRINOLACTONA 50 MG
123. ESPIRONOLACTONA + HIDROCLOROTIAZIDA 50/50
MG
124. ESPIRONOLACTONA 100MG
125. ESPIRONOLACTONA 25 MG (ALDACTONE);
126. ESPIRONOLACTONA 50 MG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

127. FENITOINA 100MG (HIDANTAL);
128. FENOBARBIATAL 100MG (GARDENAL);
129. FLUCONAZOL 150MG
130. FLUNARIZINA 10MG
131. FLUOXETINA 20MG CPR
132. FORMOTEROL + BUDESONIDA 12/400 MG
133. FOSFATO SODICO DE PREDINISOLONA 3MG
134. FUROSEMIDA 40 MG
135. GENFIBROZILA 600MG
136. GLIMEPIRIDA 2 MG
137. HALOPERIDOL 5 MG
138. HIDRALAZINA 25MG
139. HIDROCLOROTIAZIDA 50 MG
140. IBERZATANA 150MG
141. IBERZATANA+HIDROCLOROTIAZIDA 150/12,5MG
142. IBUPROFENO 300MG
143. IBUPROFENO 600 COMP
144. IBUPROFENO GTS
145. INDAPAMINA SR 1,5 MG
146. IRBESARTANA + HIDROCLOROTIAZIDA 300/12,5MG
147. ISORDIL SUBLINGUAL 5 MG
148. LEVANLODIPINO 2,5MG
149. LEVANLODIPINO 5MG
150. LEVODOPA + BENZERAZIDA 100/25
151. LEVODOPA + BENZERAZIDA 200/50MG
152. LEVOFLOXACINO 500MG
153. LEVOMEPRMAZINA 100 MG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

154. LEVOTIROXINA 100MG
155. LEVOTIROXINA SODICA 150 MG
156. LEVOTIROXINA SODICA 25 MCG
157. LEVOTIROXINA SODICA 50 MCG
158. LEVOTIROXINA SÓDICA 75MCG
159. LISINOPRIL 10MG
160. LISINOPRIL 20MG
161. LORATADINA 10MG
162. LORATADINA XAROPE
163. LOSARTANA POTASSICA + HIDRO 50/12,5 MG A
164. LOSARTANA POTASSICA 100 MG ARADOIS
165. LOSARTANA POTÁSSICA-HIDROCLOROTIAZIDA
100/25MG
166. MALEATO DE ENALAPRIL + HIDRO 20/12,5 MG
167. MALEATO DE ENALAPRIL 20MG
168. MALEATO DE ENALAPRIL 5MG
169. MEBENDAZOL SUSP 20MG/ 30MG
170. METILDOPA 250 MG
171. METILDOPA 500 MG
172. METOCLOPRAMIDA GTS
173. METRONIDAZOL CREME VAGINAL
174. MIRTAZAPINA 30 MG
175. MONTELUCASTE 4MG
176. NAPROXENO 500MG CP
177. NEOMICINA POMADA
178. NIFEDIPINA + ATENOLOL 20/50 MG (NIFELAT);
179. NIFEDIPINA 10 MG =(ADALAT);



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

180. NIFEDIPINA RETARD 20 MG = (ADALAX); ADALA
181. NIFEDIPINO 20 MG CP
182. NIMESULIDA 100MG
183. NIMESULIDA GOTAS
184. NIMODIPINO 30 MG
185. NISTATINA CREME VAGINAL
186. NITRENDIPINO 10 MG (CALTREN);
187. NITRENDIPINO 20 MG (CALTREN);
188. NITROFURANTOINA 100 MG
189. NITROFUZZAZONA POMADA
190. NORFLOXACINO 400MG
191. OLANZAPINA 5 MG
192. OLMESARTANA MEDOXOMILA 20 MG
193. OLMESARTANA MEDOXOMILA + ANLODIPINO 40/5
194. OLMESARTANA MEDOXOMILA +
HIDROCLOROTIAZIDA 40 + 12
195. OLMESARTANA MEDOXOMILA +
HIDROCLOROTIAZIDA 40+ 25
196. OLMESARTANA METOXOMILA +
HIDROCLOROTIAZIDA 20/12,5
197. OLMESARTANA METOXOMILA 40 MG
198. OMEPRAZOL 20 MG
199. ONDANSETRONA 4 MG
200. ONDANSETRONA 8 MG
201. OXALATO DE ESCITALOPRAN 20 MG
202. PANTOPRAZOL 20 MG
203. PANTOPRAZOL 40 MG
204. PARACETAMOL + CODEINA 500/30 MG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- 205. PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO
- 206. PARACETAMOL 750 MG COMPRIMIDO
- 207. PARACETAMOL GTS
- 208. PAROXETINA 20 MG
- 209. PREDNISOLONA 20 MG
- 210. PREDNISOLONA 3 MG SUSO. 100ML
- 211. PREGABALINA 75 MG
- 212. PROPAFENONA 300
- 213. QUETIAPINA 25 MG
- 214. RAMIPRIL + ANLODIPINO 5/5 MG
- 215. RAMIPRIL + HIDROCLOROTIAZIDA 5/12,5 MG
- 216. RAMIPRIL +ANLODIPINO 10/10MG
- 217. RAMIPRIL 10 MG
- 218. RAMIPRIL 2,5MG
- 219. RAMIPRIL 5 MG
- 220. RAMIPRIL+ ANLODIPINO 10/10MG
- 221. RAMIPRIL+ANLODIPINO 10/5MG
- 222. RANITIDINA 50 MG 2 ML
- 223. RANITIDINA COMP. 150 MG
- 224. RISPERIDONA 2 MG
- 225. ROSUVASTATINA CALCICA 10 MG
- 226. ROSUVASTATINA CALCICA 20MG
- 227. SALBUTAMOL 0,4 MG
- 228. SALBUTAMOL 2 MG
- 229. SERTRALINA 25 MG
- 230. SERTRALINA 100 MG
- 231. SIMETICONA 40MG CP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- 232. SUCCINATO DE METOPROLOL 100 MG
- 233. SUCCINATO DE METOPROLOL 25 MG
- 234. SUCCINATO DE METOPROLOL 50 MG
- 235. SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRINA SUSPENSAO
200MG/5ML
- 236. SULFAMETOXAZOL+TRIMETOPRIMA COMP (400+80)
MG
- 237. SULFATO FERROSO 40MG CP
- 238. SULFATO FERROSO SOL. ORAL
- 239. TARTARATO DE METOPROLOL 100 MG
- 240. TELMISARTANA + ANLODIPINO 40/5
- 241. TELMISARTANA + ANLODIPINO 80/5 MG
- 242. TELMISARTANA + HIDROCLOROTIAZIDA 80/12,5
- 243. TELMISARTANA 40 MG
- 244. TELMISARTANA 80 MG
- 245. TELMISARTANA ANLO 80/10MG
- 246. TELMISARTANA+HIDRO 40/12,5MG
- 247. TINIDAZOL + MICONAZOL CREME VAGINAL
- 248. TRAZODONA 50MG
- 249. VALPROATO DE SODIO 500 MG
- 250. VALSARTANA + ANLODIPINO 160/5 MG
- 251. VALSARTANA + ANLODIPINO 160/25
- 252. VALSARTANA + ANLODIPINO 320/5
- 253. VALSARTANA + HIDROCLOROTIAZIDA 160/12,5
- 254. VALSARTANA + HIDROCLOROTIAZIDA 160/25 MG
- 255. VALSARTANA + HIDROCLOROTIAZIDA 320/12,5M
- 256. VALSARTANA + HIDROCLOROTIAZIDA 80/12,5 MG
- 257. VALSARTANA 160MG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA

- 258. VALSARTANA 320MG
- 259. VALSARTANA 360 MG
- 260. VALSARTANA 80 MG
- 261. VALSARTANA 80/12,5MG
- 262. VALSARTANA+ HIDROCLOROTIAZIDA 320/25MG
- 263. VITAMINA C-500 MG
- 264. XAOROPE GUACO

Marcos André Piaia
Prefeito Municipal

Tainara Dobner
Sec. Mun. De Saúde

Ayrte Antoninho Blau
Presidente do CMS